

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE (Pôster ou Comunicação Oral)

Clube de Teatro DRI: Experiências Pedagógicas, Culturais e Multiletramentos no Contexto Escolar (2021–2026)

Rafael Figueiredo de Carvalho
Universidade do Estado do Amazonas
rfdc.dir23@uea.edu.br
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

O presente trabalho analisa as práticas pedagógicas e culturais desenvolvidas pelo Clube de Teatro DRI (Dorian Ribeiro), na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru (AM), sob autoria exclusiva de Rafael Figueiredo. O estudo objetiva demonstrar o papel da linguagem cênica como ferramenta de inclusão social, promoção da saúde mental e aprimoramento da oratória no ambiente estudantil. Metodologicamente, consiste em um relato de experiência de caráter longitudinal, fundamentado na vivência direta no projeto entre os anos de 2021 e 2026. As ações ocorreram majoritariamente no auditório da referida instituição, superando instabilidades após cooperações temporárias e desfeitas com o CATECS e o Teatro Municipal. A relevância da pesquisa justifica-se pela escassez de acesso a bens artísticos no município e pela necessidade de combater a timidez crônica observada na geração alpha — uma juventude profundamente hiperconectada à internet, mas que manifesta acentuadas barreiras de comunicação interpessoal. Como principais resultados, observou-se o fortalecimento da criatividade, da expressão corporal e do protagonismo juvenil, inibindo os bloqueios relacionais dos discentes dos níveis Fundamental e Médio. Constatou-se, ainda, um impacto expressivo na continuidade formativa, evidenciado pelo ingresso de ex-integrantes na educação superior. Conclui-se que o fazer dramático consolida-se como abordagem pedagógica essencial para a alfabetização cultural e emancipação dos alunos, reafirmando o potencial transformador da arte no cotidiano escolar e a importância de registros de longa duração para compreender esses impactos psicossociais.

Palavras-chave: Teatro na Educação, Multiletramentos, Protagonismo Juvenil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho vincula-se ao GT5 – Linguagens, Cultura e Alfabetização Científica, articulando arte, cultura e narrativas na educação formal e não formal. Nesse cenário, desenvolveu-se de 2021 a 2026 o Clube de Teatro DRI (Dorian Ribeiro), sob autoria exclusiva de Rafael Figueiredo e com apoio da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru. O projeto ocorreu majoritariamente no auditório da referida escola,

enfrentando flutuações institucionais: em 2022, firmou parceria com o CATECS e a prefeitura local; em 2023, atuou no Teatro Municipal intermediado por um docente da SEMEC, sendo ambas as parcerias desfeitas posteriormente, o que motivou o retorno definitivo das atividades ao auditório escolar a partir de 2024.

A iniciativa envolveu estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e de todo o Ensino Médio em oficinas de interpretação, leitura dramática, expressão corporal e montagens cênicas. O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da arte cênica na saúde mental dos estudantes, além de demonstrar como as práticas teatrais auxiliam no desenvolvimento pessoal e no aprimoramento da oratória.

A relevância do estudo justifica-se pelo contexto de Manacapuru, uma cidade com restrito acesso à cultura teatral. Diante disso, o clube emergiu como um polo difusor de arte capaz de combater a timidez crônica observada numa era de estudantes inseridos na cutura digital, mas que manifesta acentuadas barreiras de comunicação e de relacionamento interpessoal. Adicionalmente, verificou-se que a permanência no projeto expandiu as perspectivas acadêmicas dos participantes, evidenciada pelo ingresso de egressos no ensino superior. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar as vivências pedagógicas e culturais promovidas pelo Clube de Teatro DRI e seu impacto psicossocial no ambiente escolar.

METODOLOGIA

No que concerne aos caminhos metodológicos, este trabalho configura-se como um relato de experiência longitudinal e descritivo, fundamentado na vivência direta e na participação ativa do pesquisador na direção do Clube de Teatro DRI entre 2021 e o início de 2026. O corpus documental baseou-se em registros de observação sistematizados ao longo da participação e coordenação do projeto. Conforme Almeida (2015), o registro contínuo em notas de gestão funciona como importante monitoramento das ações pedagógicas e artísticas, viabilizando a avaliação de processos em longo prazo na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré.

As atividades estruturaram-se em duas frentes. A primeira consistiu nas reuniões gerais, realizadas semanalmente aos sábados, das 13h às 17h, no auditório. Esses encontros seguiam uma sequência padronizada: iniciavam-se com alongamentos e atividades físicas,

seguidos por dinâmicas de interação grupal. Posteriormente, realizavam-se exercícios técnicos de projeção de voz, expressividade na fala, expressão corporal e domínio cênico. Essa organização alinha-se aos pressupostos de Koudela (2011) sobre a preparação psicofísica e o desenvolvimento da prontidão expressiva por meio de práticas coletivas. A segunda frente compreendeu os ensaios práticos para as montagens, organizados no contraturno para assegurar o rendimento dos discentes e evitar interferências na rotina letiva.

Adicionalmente, os encontros abarcavam ações transversais coordenadas pelo Departamento de Comunicação. Este segmento capacitava os estudantes do Ensino Médio para apresentações seminaristas, visando aprimorar a oratória para os desafios escolares e a futura transição universitária. O acompanhamento do projeto ocorreu por meio de registros sistemáticos das atividades desenvolvidas, observação contínua das experiências vivenciadas pelos participantes e diálogos realizados ao longo do período analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores quantitativos e qualitativos consolidados ao longo do período analítico evidenciam a profunda transformação gerada pelo projeto na trajetória dos jovens. Dos quase 60 membros regulares que compuseram o Clube de Teatro DRI entre 2021 e o início de 2026, constatou-se que 33 estudantes ingressaram com sucesso no nível superior, sendo 20 na esfera pública (UFAM e UEA) e 13 na rede privada. Cumpre ressaltar que a iniciativa não se configurou como causa direta dessas aprovações; contudo, atuou como importante espaço de suporte emocional e acolhimento. O impacto formativo foi observado por meio da consulta às listas oficiais de aprovados e de relatos dos próprios ex-integrantes sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Para além do sucesso nos exames, as anotações de campo registraram uma evolução significativa no comportamento psicossocial dos discentes. O ambiente coletivo consolidou-se como um espaço estritamente acolhedor e uma válvula de escape vital para estudantes que enfrentavam transtornos mentais ou severos conflitos no núcleo familiar. De acordo com Spolin (2012), as práticas cênicas auxiliam na superação de bloqueios de comunicação. No projeto, a rotina de exercícios voltados à expressividade cênica e o acolhimento mútuo nos ensaios atuaram diretamente na mitigação da timidez crônica, típica de uma geração

hiperconectada, reduzindo suas barreiras relacionais e amenizando quadros de sofrimento psíquico. Consequentemente, os envolvidos demonstraram ganho progressivo de autoconfiança e melhora na desenvoltura oratória. A atuação integrada do Departamento de Comunicação potencializou esses resultados, favorecendo maior segurança em apresentações escolares e contribuindo para uma inserção mais rápida de alguns participantes no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

O Clube de Teatro DRI consolidou-se como uma experiência pedagógica e psicossocial de relevância ímpar na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré. Ao longo de cinco anos de atuação contínua, o projeto demonstrou que a linguagem cênica transcende o mero entretenimento, atuando como um espaço acolhedor e uma válvula de escape indispensável para jovens em situação de vulnerabilidade emocional e familiar. Embora não tenha sido o fator direto de instrução formal para os exames vestibulares, o suporte afetivo e a redução das pressões psicológicas propiciados pelo ambiente cênico foram determinantes para o bem-estar dos discentes. Desse modo, reafirma-se a importância da inserção das práticas artísticas no ambiente escolar como estratégia de formação humana integral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Celia Maria de. **O teatro na escola como espaço de humanização e desenvolvimento social**. São Paulo: Cortez, 2015.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2012